

SITUAÇÃO DAS MULHERES NO DISTRITO FEDERAL

2
0
1
2



SITUAÇÃO DAS MULHERES NO DISTRITO FEDERAL

Brasília, março de 2012

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan
SAIN – Projeção H
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-1021
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Edson Ronaldo Nascimento – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Ivelise Longhi – Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Wandermilson Jesus Garcez de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE APORTE TECNOLÓGICO

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Júlio Flávio Gameiro Miragaya – Diretor

DIRETORIA DE PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Wilson Ferreira de Lima – Diretor

SECRETARIA GERAL

José Roberto Val Franco – Secretário Geral

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES

Júlio Miragaya – Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Iraci M. D. Moreira Peixoto – Gerente

Equipe Técnica

Ana Maria Peres França Boccucci
Ester Santos Cabral
Iraci M. D. Moreira Peixoto
Lucilene Dias Cordeiro
Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Mirna Augusto de Oliveira
Mônica Oliveira Marques França
Sandra Regina Andrade Silva

DIRETORIA DE APORTE TECNOLÓGICO

Oswaldo Russo – Diretor

Coordenação-Geral (Análise das Relações de Gênero)

Virgínia Maria Dalfior Fava

Equipe Técnica

Clara Brasiliana Ribeiro Cantal
Francisco de Assis Rodrigues
Jamila Zgiet Rodrigues Santos
Márcia Roberta Vieira de Matos
Maria de Fátima Rolim
Maria Nazaré Pereira
Shirley de Fátima R. de Andrade

Revisão

Ana Carolina Abreu
Valda Queiroz

Editoração e capa

Ana Lúcia Barreto Soares

Assessoria de Comunicação Social

Carolina Goulart

Apoio: Nilva Rios e Heloísa B. Herdy

SUMÁRIO

Capítulo I - Análise das relações de gênero no Distrito Federal	07
Introdução	08
1 - População e faixa etária	09
2 - Escolaridade	11
3 - Trabalho	13
4 - Renda Familiar	14
5 - Renda Média	15
6 - Religiosidade	17
7 - Considerações finais	18
8 - Referência Bibliográfica	18
9 - Anexos	19
Capítulo II - Aspectos gerais da condição das mulheres do Distrito Federal nas Regiões Administrativas de rendas média alta, média baixa e baixa	22
Introdução	23
1 - Distribuição da população feminina segundo cor e raça	24
2 - Distribuição da população feminina segundo a naturalidade	26
3 - Distribuição da população feminina segundo grau de escolaridade	28
4 - Distribuição da população feminina segundo a religião	30
5 - Inserção da população feminina no mercado de trabalho	32
6 - Nível de renda e grau de escolaridade das mulheres responsáveis pelos domicílios	38

Capítulo I

Análise das relações de gênero no Distrito Federal

Introdução

A abordagem das questões de gênero não deve ser limitada a diferenças biológicas entre homens e mulheres, embora muitas vezes nos apropriemos apenas dessas diferenças para tratar as questões de gênero. De fato, o corpo físico e o sexo em que o indivíduo está enquadrado diferenciam mulheres de homens, mas as relações humanas são os elementos que inevitavelmente constroem e mantêm as desigualdades existentes. Segundo Ângela Arruda (2002), o gênero deve ser tratado como “uma categoria relacional, na qual [...] se consideram as relações de poder, a importância da experiência, da subjetividade, do saber concreto” (p. 133). Fica claro, com a descrição adotada, que o conceito de gênero abarca muito mais elementos que o conceito de sexo, que se aplica apenas a diferenças morfológicas.

As relações de gênero historicamente se organizaram em detrimento da mulher, para quem a submissão ao pai e ao marido foi – e ainda vem sendo – considerada uma qualidade, que a tornaria uma pessoa melhor e de moral admirável. A reprodução dessa lógica se dá no âmbito da família e na sociedade. À mulher, a formação reservaria o lar e o cuidado com os filhos. Ao homem, as oportunidades de estudo, o trabalho e o acesso a bens, serviços e a mulheres que desejasse. O patriarcalismo ainda é incentivado pela grande mídia. Comerciais e programas televisivos adotam a família nuclear chefiada pelo homem como padrão e, muitas vezes, exibem as mulheres como objetos, prêmios ou corpos que tomam a forma de um produto.

A linguagem e as atitudes cotidianas são carregadas de preconceito e, por serem sutis, não são percebidas. Ao contrário, são reproduzidas e interiorizadas como corretas. Recentemente, a França aboliu de seus documentos oficiais a expressão “*mademoiselle*” que, em português, equivaleria a mulher solteira, “senhorita” – em desuso no Brasil. Os homens são chamados “senhores” independentemente de seu estado civil, enquanto as mulheres só atingem o status de “senhora” ao se casarem, ao se vincularem oficialmente a um homem. A atualização da linguagem, sob imposição da legislação ou não, é uma parte do reconhecimento da igualdade de direitos entre os sexos. Numa sociedade machista, ações de discriminação positiva ou ações afirmativas, como cotas para mulheres em repartições ou legislações que garantam salários equânimes para os mesmos cargos, são estratégias de enfrentamento das condições históricas a que as minorias sociais foram submetidas.

Diversas iniciativas foram adotadas com o objetivo de pôr fim ao preconceito e à violência contra as mulheres no Brasil. A mais importante da última década foi, sem dúvida, a promulgação da Lei 11.340, em 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, nome de uma vítima que não se calou após a violência sofrida. A participação das mulheres em movimentos sociais e a ampliação de sua inserção na vida pública, no mercado de trabalho e nas decisões políticas são elementos fundamentais para a ruptura com o processo de submissão e invisibilidade social. Assim, é possível garantir direitos e modificar as práticas sociais entre sexos, extinguindo-se a tolerância de violências e relações desiguais.

Neste trabalho, serão abordadas informações que traçam, ainda que superficialmente, um perfil das mulheres do Distrito Federal – quanto à constituição demográfica, de renda, de formação e de religião – tendo por base a comparação entre sexos. Compreende-se, no entanto, que tais dados só passam a ser imbuídos de significado quando considerados os aspectos socioculturais históricos que envolvem os sujeitos tratados – mulheres e homens –, acrescentando dimensões comuns à vivência dos dois sexos e preservando, assim, o conceito de gênero.

Este relatório apresenta a análise de dados de 24 Regiões Administrativas do Distrito Federal, coletados pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) em 2010/2011. Ainda faltam dados relativos a seis regiões¹. Seu objetivo é subsidiar o governo do Distrito Federal no planejamento de políticas públicas adequadas a especificidades de gênero, salvos os limites das análises aqui realizadas e baseadas na variável sexo.

A seguir, serão apresentadas análises da distribuição dos sexos segundo faixa etária, escolaridade, trabalho, renda familiar, renda média e religiosidade. Em anexo, são apresentadas tabelas com dados percentuais por Região Administrativa.

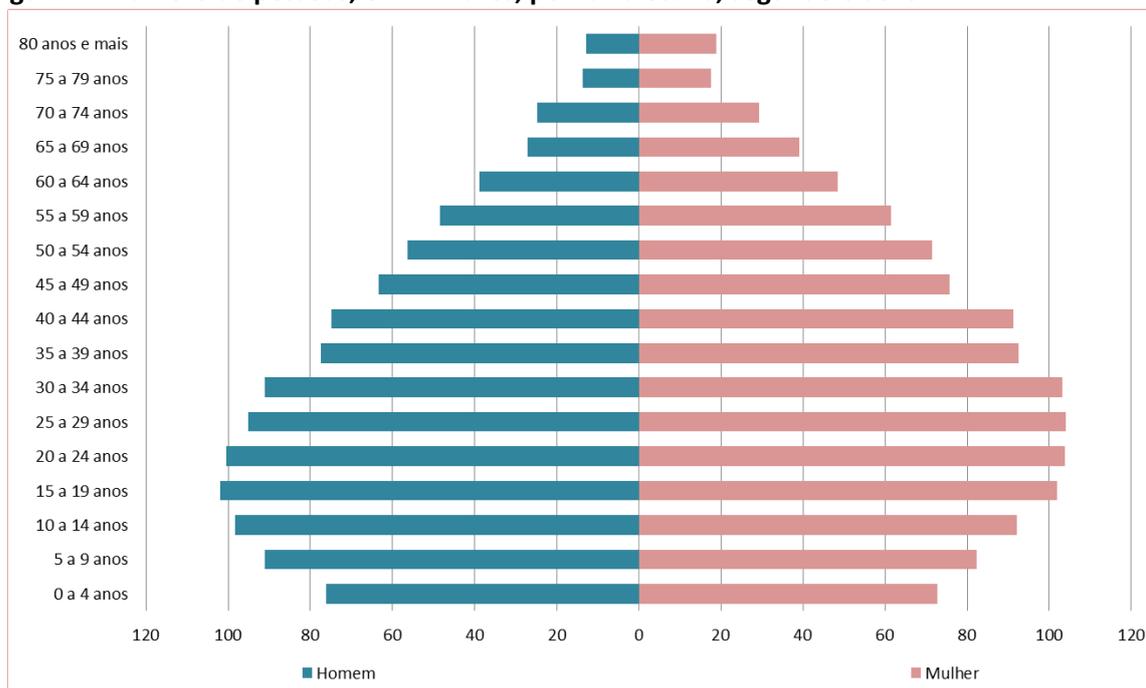
1 - População e faixa etária

O Distrito Federal tem uma população de 2,3 milhões de habitantes nas 24 Regiões Administrativas analisadas. Desse total, 1,2 milhão são mulheres e 1,1 milhão homens. **As mulheres representam 52,49% do total da população do DF**, segundo a PDAD. Elas também são maioria em todas as Regiões Administrativas analisadas individualmente. Em números absolutos, mulheres e homens se distribuem nas faixas etárias conforme a pirâmide etária da figura 1.

As mulheres são maioria principalmente nas faixas de idade superiores, o que se manifesta em 15 Regiões Administrativas: Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Guará, Itapoã, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Taguatinga e Varjão. Nessas regiões, elas compõem a maior parte da população nos grupos etários de jovens – 18 a 24 anos –, de adultos – 25 a 59 anos –, e de idosos – 60 anos ou mais.

¹ Seis Regiões Administrativas ainda não tinham seus dados coletados no momento de redação deste relatório (Brasília, Lago Sul, Lago Norte, Park Way, SIA e Sudoeste/Octogonal) e, por isso, não foram aqui consideradas.

Figura 1 - Número de pessoas, em milhares, por faixa etária, segundo o sexo



Fonte: Codeplan, PDAD, 2010-2011

Em todas as Regiões Administrativas, as mulheres são maioria entre os adultos – 25 a 59 anos. Entre as pessoas idosas, com 60 anos ou mais, há mais mulheres do que homens em todas as Regiões Administrativas, com exceção de São Sebastião (47,14%) e Vicente Pires (50%). Na figura 2 e na Tabela 1, é possível verificar os grupos etários e as localidades em que há mais mulheres no Distrito Federal. O maior percentual de mulheres está nas faixas de idade mais avançada no Distrito Federal. No grupo de 60 anos ou mais, a proporção de mulheres chega a 56,62%.

Figura 2 – Percentual de mulheres por faixa etária

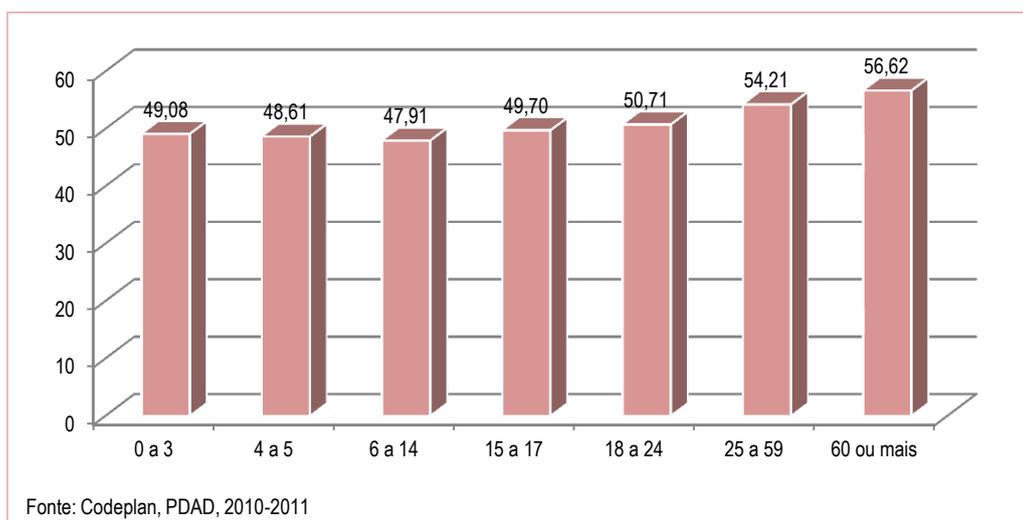


Tabela 1 – Percentual de mulheres por faixa etária por Região Administrativa

Região Administrativa	0 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 59 anos	60 anos e mais	Total
Águas Claras	49,21	49,10	52,67	51,44	51,22
Brazlândia	48,25	52,86	54,75	53,68	52,86
Candangolândia	50,68	52,80	54,16	52,33	52,93
Ceilândia	46,20	51,76	53,34	57,88	52,01
Cruzeiro	50,78	48,98	54,84	54,73	52,84
Gama	48,27	47,66	54,18	57,76	52,45
Guará	47,85	50,42	55,84	61,90	54,89
Itapoã	45,26	53,01	52,23	54,46	50,11
Jardim Botânico	48,19	47,27	54,61	50,41	51,81
Núcleo Bandeirante	47,39	54,47	58,88	56,62	55,93
Paranoá	48,06	54,08	54,78	55,78	52,73
Planaltina	47,91	53,04	53,87	55,36	53,05
Recanto das Emas	47,17	54,55	54,63	56,22	51,92
Riacho Fundo	47,92	51,88	56,93	57,20	54,51
Riacho Fundo II	47,66	51,32	51,67	53,49	50,78
Samambaia	50,09	52,29	55,10	55,77	52,91
Santa Maria	45,47	51,63	53,47	54,96	51,29
São Sebastião	46,03	47,19	53,59	47,14	50,04
SCIA-Estrutural	51,74	43,87	52,98	53,85	50,42
Sobradinho	50,31	43,03	54,47	59,05	52,92
Sobradinho II	46,85	48,20	54,37	58,37	52,33
Taguatinga	49,06	51,22	55,63	57,58	54,68
Varjão	48,56	52,22	54,60	51,32	51,13
Vicente Pires	48,82	43,58	52,59	50,00	50,33
Total	47,98	50,71	54,21	56,62	52,49

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2010/2011

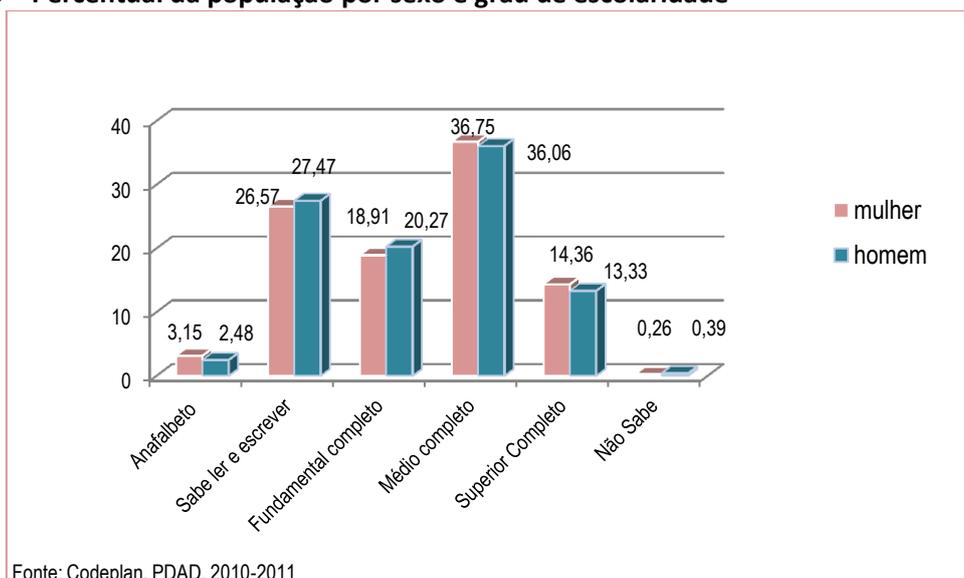
2 - Escolaridade

Segundo os dados da PDAD, o percentual de mulheres analfabetas (com 15 anos ou mais) e com ensinos médio e superior completos é maior que os percentuais de homens com a mesma formação no Distrito Federal. Diferentemente, o percentual de homens com ensino fundamental incompleto, incluindo aqueles que declaram somente saber ler e escrever ou que estavam em classes de alfabetização de adultos, e com ensino fundamental completo é maior que o de mulheres nesses níveis (Figura 3).

Os dados mostram que a percentagem de mulheres é maior nos grupos extremos de escolaridade. Um dos motivos para essa dominância nos ensinos médio e superior completos pode ser o abandono da escola pelos homens após o ensino fundamental para a inserção no mercado de trabalho, mantendo o papel de provedor da família.

Ressalta-se que o analfabetismo, sério problema social, deve ser combatido em ambos os sexos, independente de diferenças entre sexo ou não.

Figura 3 – Percentual da população por sexo e grau de escolaridade



Todas as Regiões Administrativas apresentaram maior percentual de mulheres analfabetas do que de homens, com exceção de Águas Claras, Brazlândia, Riacho Fundo II e Varjão. Considerando a categoria saber ler e escrever ou possuir nível fundamental incompleto, o percentual de mulheres foi maior que o de homens somente em Águas Claras, Cruzeiro, Gama, Guará, Jardim Botânico, Riacho Fundo e Sobradinho.

Apenas em quatro Regiões Administrativas o percentual de mulheres com nível fundamental completo foi maior que o de homens – Águas Claras, Guará, Jardim Botânico e

Vicente Pires. Diferentemente, considerando o ensino médio completo, apenas oito Regiões Administrativas apresentaram percentagem menor de mulheres do que a de homens com essa formação – Cruzeiro, Gama, Guará, Jardim Botânico, Riacho Fundo, Sobradinho, Taguatinga e Vicente Pires. De maneira semelhante, **apenas Águas Claras, Candangolândia, Jardim Botânico, Paranoá e Varjão apresentaram menor percentual de mulheres do que o de homens com grau de escolaridade superior completo.**

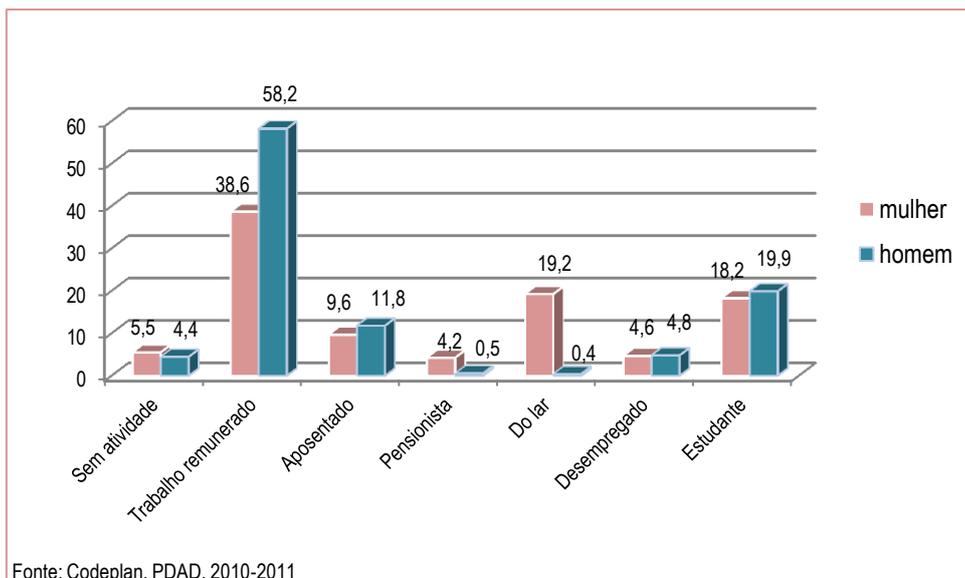
As maiores diferenças entre o percentual de mulheres e homens analfabetos ou com o ensino fundamental incompleto estão no Jardim Botânico. Nessa região, as mulheres analfabetas representam 80,0%, e aquelas com ensino fundamental incompleto representam 65,4% das pessoas nesse nível de escolaridade. No nível médio completo, a maior diferença entre o percentual feminino e o masculino foi observada no Varjão, onde as mulheres representam 60,4%. Quanto à formação superior completa, a maior diferença entre sexos foi observada na SCIA-Estrutural, onde as mulheres representam 63,6%.

Por fim, diferentemente das outras desigualdades observadas, no nível de escolaridade fundamental completo, a maior divergência entre percentuais de mulheres e homens foi registrada no Riacho Fundo, onde as mulheres representam 48,7% das pessoas com esse nível de escolaridade.

3 - Trabalho

Segundo os dados da PDAD 2010-2011, no DF o percentual de mulheres que possuem trabalho remunerado é menor que o de homens nessa mesma situação. **As mulheres representam apenas 43,0% das pessoas com trabalho remunerado. O percentual de mulheres é alto também entre as pessoas sem atividade laboral (58,4%) e entre as desempregadas (52,5%).** Esses dados mostram que ainda existe uma grande diferença entre mulheres e homens na inserção no mercado de trabalho e isso se reflete na distribuição de mulheres e homens segundo sua situação de atividade (Figura 4).

Figura 4 – Percentual da população por sexo e situação de atividade



Os dados relativos às pessoas que possuem trabalho remunerado se equiparam em todas as Regiões Administrativas analisadas. O percentual de mulheres com trabalho remunerado é mais preocupante no SCIA-Estrutural (37,3%) e em Itapoã (38,7%). Em relação aos desempregados, a situação da mulher é um pouco melhor. O percentual de mulheres entre os desempregados está abaixo de 50,0% em oito Regiões Administrativas: Paranoá (43,7%), Recanto das Emas (44,9%), Jardim Botânico (45,7%), Riacho Fundo II (45,8%), Brazlândia (47,0%), Taguatinga (47,2%), Planaltina (47,7%) e Vicente Pires (48,7%). Entretanto, ainda existem regiões onde a diferença é muito grande, como em Águas Claras (70,1%) e no Núcleo Bandeirante (63,8%).

No DF, a taxa de mulheres é muito maior do que a de homens nas categorias *Do lar* (98,2%) e *Pensionista* (89,9%). Isso acontece em todas as Regiões Administrativas analisadas. No Jardim Botânico e no Varjão, todas as pessoas que se declararam *Do lar* são mulheres. Em todas as demais regiões, esse percentual é maior que 96%. Em relação ao total de pensionistas, as mulheres são 100,0% no SCIA-Estrutural e maior que 90,0% em outras 11 regiões.

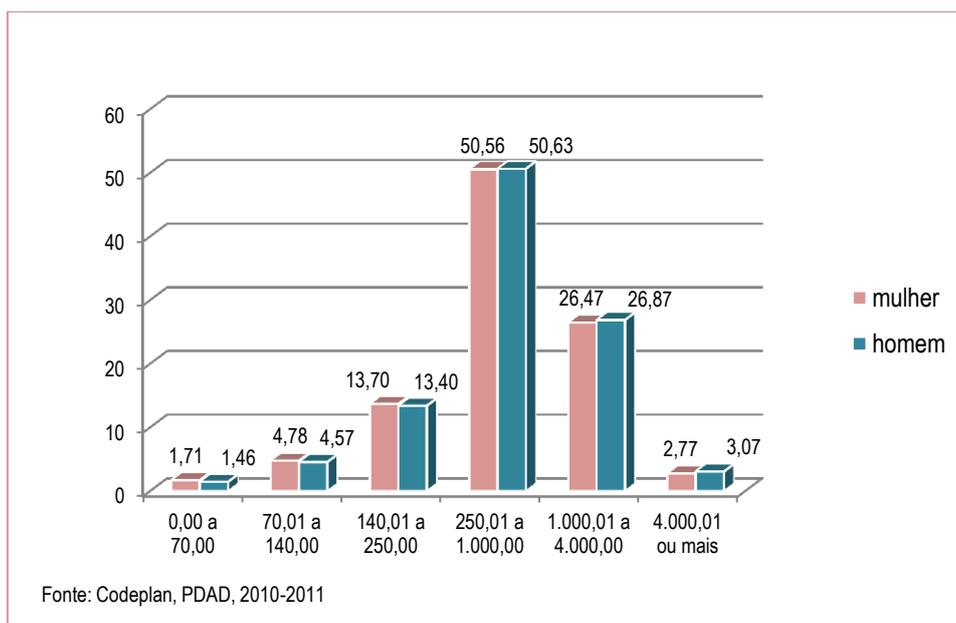
4 - Renda familiar

Os dados da PDAD 2010-2011 mostram que existe um maior percentual de mulheres nas famílias com renda domiciliar mensal *per capita* de até R\$ 250,00, quando comparado com o percentual de homens nessa mesma classe de rendimento domiciliar. Conforme observado na Figura 5, **são pequenas as diferenças entre mulheres e homens nas classes de rendimento domiciliar por pessoa.**

A maior diferença entre os percentuais de mulheres e de homens está na classe de famílias extremamente pobres, com rendimento domiciliar por pessoa de até R\$ 70,00. As mulheres representam 56,5% dessa população. No Núcleo Bandeirante, as mulheres, nessa classe de rendimento, representam 83,3%; no Riacho Fundo, 72,7%; e no Riacho Fundo II, 68,8%. Na classe de famílias consideradas pobres, com rendimentos de R\$ 70,01 a R\$ 140,00, a maior diferença entre os percentuais de mulheres e de homens está no Cruzeiro, com 85,7% da população representados por mulheres.

Na classe de rendimento domiciliar *per capita* acima de R\$ 4.000,00, a maior diferença entre os percentuais de mulheres e de homens está em Planaltina, Samambaia e Ceilândia. Nas três regiões, o percentual de mulheres é de 37,5%.

Figura 5 - Percentual de mulheres e de homens, segundo classes de rendimento domiciliar por pessoa



Vale ressaltar que Sobradinho é a única Região Administrativa que apresenta menor percentual de mulheres nas classes de rendimento de extrema pobreza e de pobreza. Nessa região, as mulheres representam 33,3% e 37,8% da população nessas classes de rendimento, respectivamente. Além disso, em Brazlândia e no Núcleo Bandeirante, as mulheres de famílias da classe de rendimentos maior que R\$ 4.000,00 representam 66,7% e 58,3%, respectivamente.

5 - Renda média

No Distrito Federal, assim como em cada uma de suas Regiões Administrativas, a razão entre a renda média² das mulheres e a dos homens é menor que 1, isto é, em todas elas a mulher tem renda inferior. No DF, a razão entre a renda média de mulheres e a de homens é de 0,61. As regiões onde a desigualdade é menor, e ainda assim é relevante, são: Núcleo Bandeirante (0,67), Guará (0,65) e Taguatinga (0,64). As regiões onde a desigualdade é maior são: SCIA-Estrutural (0,49), Águas Claras (0,49) e Candangolândia (0,50).

Entre as mulheres, a renda média mensal não ultrapassa um salário mínimo³ em nove Regiões Administrativas: SCIA-Estrutural (R\$ 256,72), Itapoã (R\$ 300,01), Recanto das Emas (R\$ 389,30), Varjão (R\$ 400,08), São Sebastião (R\$ 409,23), Paranoá (R\$ 445,83), Samambaia (R\$ 452,42), Riacho Fundo II (R\$ 464,86) e Ceilândia (R\$ 499,57). A renda média dos homens, por sua vez, é maior que um salário mínimo em todas as regiões.

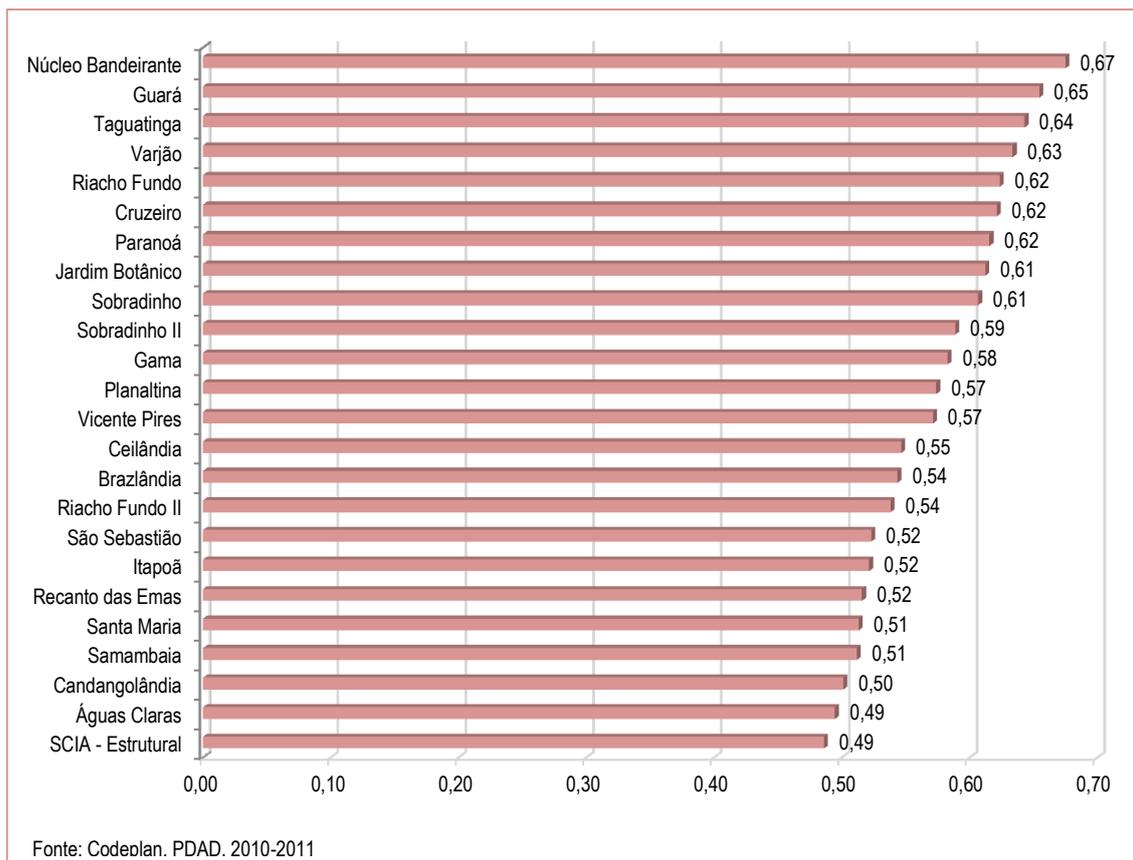
Essa diferença também está nas rendas mais altas. Enquanto a renda média da mulher ultrapassa R\$ 2.000,00 apenas em uma Região Administrativa (Jardim Botânico – R\$ 2.732,36), a renda média do homem está acima desse valor em seis regiões – Jardim Botânico, Águas Claras, Cruzeiro, Guará, Vicente Pires e Sobradinho. Vale ressaltar que as Regiões Administrativas onde se espera encontrar as maiores rendas não estão incluídas nessa análise, conforme citado anteriormente.

A partir de um recorte de cor/raça, a desigualdade fica ainda mais evidente: a renda média dos homens não negros (R\$ 1.396,40) é 2,3 vezes maior que a renda média de mulheres negras (R\$ 596,28).

Figura 6 - Razão da renda média da mulher sobre a renda média do homem

² A renda média da população de cada uma das 24 Regiões Administrativas apresenta grande dispersão em torno da média, ou seja, existe grande variação entre os valores de renda individuais.

³ Salário mínimo considerado = R\$ 510,00.



6 - Religiosidade

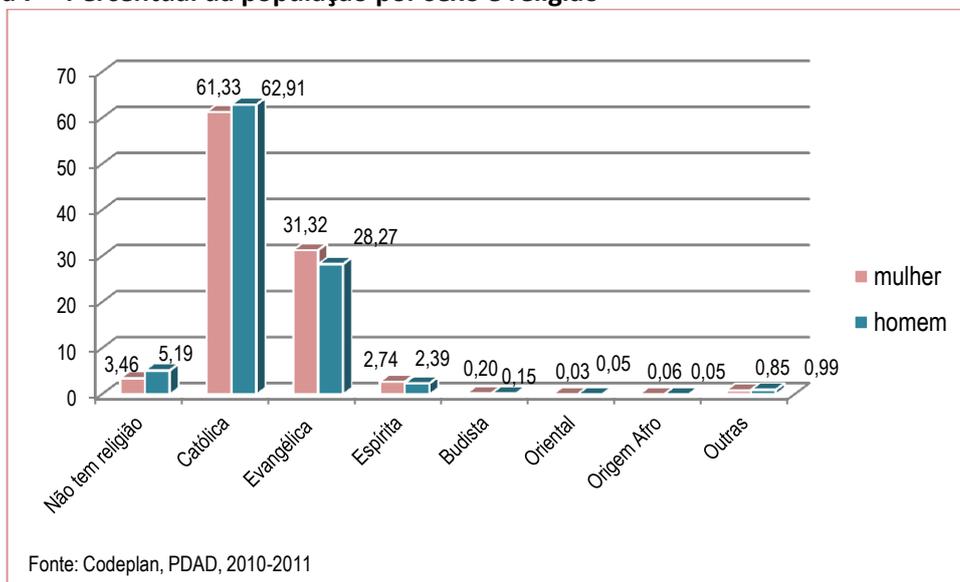
Segundo as informações coletadas pela PDAD, dentre as mulheres do Distrito Federal, 61,33% declararam ser católicas, 31,32% evangélicas (tradicionalistas ou pentecostais), 3,46% não ter religião e 2,74% espíritas. As demais se dividem entre o budismo, religiões de origens africanas, orientais e outras.

Além disso, o percentual de mulheres que relatam seguir as religiões evangélica, de origens afro, espírita e budista é maior que aquele de homens no Distrito Federal (Figura 7). Para todas as outras opções religiosas, a relação é inversa.

O percentual de mulheres que se declarou evangélica é maior que o percentual de homens em todas as Regiões Administrativas, atingindo 59,2% de todos os evangélicos. O percentual de mulheres católicas é maior do que o de homens apenas em quatro localidades:

Planaltina, Riacho Fundo, Sobradinho e Sobradinho II. No Espiritismo, o percentual de mulheres é maior em todas as Regiões Administrativas, com exceção de sete: Brazlândia, Guará, Itapoã, Paranoá, Riacho Fundo, Sobradinho e Vicente Pires. Dentre as pessoas que se declaram sem religião, o percentual de homens é maior em todas as regiões.

Figura 7 – Percentual da população por sexo e religião



Em Planaltina, SCIA-Estrutural, Vicente Pires e Varjão, não houve registros de adeptos do budismo, de religiões orientais ou de origem africana. Os dois últimos grupos foram os menos declarados, aparecendo somente em 10 e nove regiões, respectivamente. Entre as religiões de origem africana, a maior proporção de mulheres em relação a homens foi encontrada no Gama, e, no Espiritismo, em São Sebastião.

7 - Considerações finais

Com os dados obtidos na PDAD é possível verificar que as mulheres são maioria no DF, representando 52,49% da população. Contudo, a análise por faixa etária mostra que as mulheres são maioria apenas entre os jovens – 18 a 34 anos –, adultos – 25 a 59 anos – e idosos – 60 anos ou mais. Quanto à escolaridade, o percentual de mulheres é maior que o percentual de homens entre os analfabetos e entre as pessoas com nível superior completo. Esse dado sugere que os homens abandonam a escola com maior frequência que as mulheres.

No que se refere à inserção no mercado de trabalho, as mulheres representam apenas 43,0% das pessoas com trabalho remunerado. Os percentuais de mulheres são altos entre as

pessoas sem atividade laboral (58,4%) e entre as desempregadas (52,5%). Isso pode ser um reflexo da renda média das mulheres, que é inferior à renda média dos homens no DF e em todas as Regiões Administrativas analisadas. No DF, a renda média de homens é 1,6 vezes maior que a renda média das mulheres. Essa desigualdade fica ainda mais evidente a partir de um corte de raça: a renda média dos homens não negros é 2,3 vezes maior que a renda média de mulheres negras.

Almeja-se, por meio da comparação das variáveis entre sexos, proporcionar um maior conhecimento das diferenças existentes, viabilizando a implantação de políticas públicas que efetivamente possam ser traduzidas em mudanças na relação muitas vezes desigual entre sexos e quiçá entre gêneros.

8 - Referência bibliográfica

ARRUDA, Ângela. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. Cadernos de Pesquisa, Rio de Janeiro, n. 117, nov. 2002, p.127-147.

9 - Anexos

Tabela 1 - Percentual de mulheres em cada nível de escolaridade, em relação ao total de pessoas em cada nível.

Nível de escolaridade	Analfabeto	Fundamental incompleto ou alfabetizado	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Águas Claras	47,95	53,41	54,14	52,79	50,22
Brazlândia	53,33	51,85	50,79	57,61	55,86
Candangolândia	63,83	53,30	50,36	54,09	51,81
Ceilândia	57,08	52,84	51,37	54,68	60,65
Cruzeiro	55,56	59,12	49,49	53,08	53,62
Gama	65,56	54,34	52,99	52,47	55,25
Guará	75,00	60,06	58,86	52,13	58,18
Itapoã	57,75	50,26	50,71	55,74	58,33
Jardim Botânico	80,00	65,43	57,28	50,24	52,19
Núcleo Bandeirante	65,22	56,85	50,81	58,21	59,47
Paranoá	55,56	51,74	52,79	59,88	51,28
Planaltina	63,37	52,59	51,45	55,26	56,12
Recanto das Emas	58,82	50,94	52,66	58,29	58,33
Riacho Fundo	66,67	56,18	48,66	55,24	63,55
Riacho Fundo II	50,88	50,47	51,04	53,60	54,95
Samambaia	57,78	52,65	51,47	55,95	57,99
Santa Maria	59,74	51,76	50,37	54,01	57,24
São Sebastião	63,49	49,10	47,63	55,07	53,85
SCIA-Estrutural	51,11	48,60	50,48	55,40	63,64
Sobradinho	72,00	60,00	49,03	51,25	54,63
Sobradinho II	56,25	50,97	51,61	53,58	56,14
Taguatinga	59,70	55,37	54,89	54,39	57,21
Varjão	50,00	52,01	51,06	60,44	53,85
Vicente Pires	58,62	50,62	51,34	48,56	54,22
Total	59,53	52,88	51,98	54,18	55,54

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Tabela 2 - Percentual de mulheres em cada tipo de atividade, em relação ao total de pessoas em cada atividade.

Tipo de atividade	Sem atividade	Trabalho remunerado	Aposentado	Pensionista	Do lar	Desempregado	Estudante
Águas Claras	59,74	42,21	45,40	96,11	98,37	70,15	52,94
Brazlândia	57,76	42,29	45,93	88,14	97,33	47,01	49,74
Candangolândia	65,38	44,12	41,88	90,00	98,11	50,54	53,38
Ceilândia	62,55	40,34	47,34	87,26	98,07	52,91	51,53
Cruzeiro	72,09	48,34	43,73	89,13	98,50	51,72	51,96
Gama	51,79	42,36	47,59	91,30	97,96	50,00	50,67
Guará	62,35	47,90	53,69	94,74	99,56	54,37	49,03
Itapoã	59,09	38,75	52,78	92,86	99,13	52,33	48,26
Jardim Botânico	48,72	47,35	50,25	84,21	100,00	45,71	52,03
N. Bandeirante	56,67	49,83	52,40	93,88	98,59	63,77	52,65
Paranoá	56,00	46,97	47,59	80,00	99,01	43,65	48,84
Planaltina	47,22	42,45	50,58	88,06	98,02	47,73	52,53
Recanto das Emas	67,23	43,39	50,63	82,86	97,10	44,90	49,28
Riacho Fundo	62,50	46,10	53,18	94,00	97,27	53,66	49,85
Riacho Fundo II	55,63	39,98	46,49	86,84	98,68	45,78	49,88
Samambaia	54,31	41,91	43,73	89,01	97,98	55,70	52,24
Santa Maria	53,54	42,42	41,18	86,79	98,07	55,25	51,57
São Sebastião	53,68	40,80	45,56	90,32	97,63	50,40	48,04
SCIA - Estrutural	53,57	37,33	41,82	100,00	97,57	51,96	49,10
Sobradinho	48,10	44,46	48,69	92,59	98,93	51,61	49,86
Sobradinho II	69,64	41,97	49,24	90,00	98,99	57,14	47,63
Taguatinga	56,86	45,60	51,07	91,88	98,30	47,21	54,01
Varjão	39,39	45,62	58,93	81,25	100,00	54,17	48,75
Vicente Pires	60,26	43,16	42,59	88,89	96,36	48,68	50,93
Total	58,36	43,00	48,22	89,81	98,16	52,45	51,03

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2010/2011

Tabela 3. Percentual de mulheres membros de famílias pertencentes a cada classe de rendimentos domiciliar mensal por pessoa, em relação ao total de pessoas em cada classe.

Faixas de renda (em R\$)	0,00 a 70,00	70,01 a 140,00	140,01 a 250,00	250,01 a 1.000,00	1.000,01 a 4.000,00	4.000,01 ou mais
Águas Claras	55,57	54,46	46,69	51,90	51,38	48,36
Brazlândia	55,00	52,10	55,90	54,41	44,88	66,67
Candangolândia	44,44	53,70	57,89	53,01	52,00	43,33
Ceilândia	57,81	51,70	51,74	52,33	52,65	37,50
Cruzeiro	50,00	85,71	45,83	52,74	51,98	50,58
Gama	48,00	61,54	58,40	51,58	51,96	52,00
Guará	-	50,00	68,85	54,73	54,48	56,16
Itapoã	60,72	51,71	51,92	48,01	50,00	-
Jardim Botânico	100,00	-	25,00	51,28	52,86	50,73
Núcleo Bandeirante	83,33	50,00	57,14	55,15	56,25	58,33
Paranoá	56,36	56,94	53,46	51,66	52,36	100,00
Planaltina	53,45	57,53	55,23	52,74	50,22	37,50
Recanto das Emas	55,17	51,23	52,56	51,93	50,19	-
Riacho Fundo	72,73	51,61	55,94	55,02	52,71	54,55
Riacho Fundo II	68,75	58,46	48,09	50,00	49,84	60,00
Samambaia	57,50	58,43	53,33	52,68	49,30	37,50
Santa Maria	58,70	50,27	53,44	51,06	50,10	41,18
São Sebastião	57,50	49,59	52,19	49,40	48,21	0,00
SCIA - Estrutural	48,49	52,74	51,81	49,95	51,85	-
Sobradinho	33,33	27,78	50,46	53,23	54,20	48,84
Sobradinho II	50,00	52,73	53,43	54,59	49,92	47,73
Taguatinga	61,29	58,33	53,95	55,00	54,24	51,76
Varjão	60,00	50,82	52,91	49,70	52,30	49,98
Vicente Pires	62,50	53,33	46,49	52,30	49,64	47,06
Total	56,54	53,69	53,09	52,50	52,16	50,02

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Capítulo II

Aspectos gerais da condição das mulheres do Distrito Federal nas Regiões Administrativas de rendas média alta, média baixa e baixa

Introdução

Este capítulo revela diversos aspectos da condição da mulher, compreendendo naturalidade, escolaridade, religião, raça, posição na ocupação, setor de atividade e local de trabalho, e proporção de mulheres na chefia de domicílios.

O estudo baseou-se em informações apuradas pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF.

As RAs foram agrupadas pelo critério de rendimento domiciliar médio, em quatro grupos:

1. RAs de renda média alta: Jardim Botânico, Águas Claras, Cruzeiro, Guará, Vicente Pires, Sobradinho II, Sobradinho, Núcleo Bandeirante e Taguatinga;
2. RAs de renda média baixa: Candangolândia, Gama, Riacho Fundo, Santa Maria, Ceilândia, Brazlândia, Planaltina, Riacho Fundo II e Samambaia;
3. RAs de renda baixa: Paranoá, São Sebastião, Recanto das Emas, Varjão, Itapoã e Estrutural;
4. As RAs que compõem o grupo de renda alta - Brasília, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal e Park Way - ainda não tiveram as pesquisas concluídas. A RA do SIA também não teve o trabalho de campo concluído.

A expectativa é que a disponibilização de tais informações seja mais um instrumento para combater as condições adversas que permeiam a inserção das mulheres em diversos segmentos da sociedade brasileira e brasiliense, em particular.

1 - Distribuição da população feminina segundo cor e raça

Segundo dados da PDAD, 51,9% das mulheres residentes nas 24 RAs pesquisadas declararam ser da raça/cor parda ou mulata, 43,0% brancas e 4,8%, pretas. A pesquisa apontou ser inexpressivo o percentual de mulheres da raça/cor indígena e amarela (de origem chinesa, japonesa, coreana e outras) (Tabela 1).

A participação das mulheres que se declararam ser da raça/cor branca foi maior no grupo de renda média alta (Grupo1), com 52,1%, ao passo que as pardas/mulatas representaram 44,5%. Por outro lado, estas destacaram-se no grupo de RAs de renda média baixa (54,4%) e mais ainda no grupo de RAs de renda baixa (62,6%). As mulheres de raça/cor preta apresentaram maior participação no Grupo 3, com 7,1%.

Entre as Regiões Administrativas, o Jardim Botânico é a que apresenta o maior percentual de mulheres da raça/cor branca (68,7%). Já o Varjão é a com maior participação de mulheres de raça/cor preta, com 10,9% e a SCIA-Estrutural com maior percentual de mulheres que declararam terem a raça/cor parda ou mulata, com 70,8%.

Tabela 1.1- Distribuição percentual da população feminina segundo as Regiões Administrativas por raça/cor declarada - Distrito Federal, 2010/2011.

REGIÃO ADMINISTRATIVA	Total	MULHERES COR OU RAÇA					
		BRANCA	PRETA	AMARELA	PARDA/MULATA	INDÍGENA	NÃO SABE
	Nº	%	%	%	%	%	%
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA							
XXVII - Jardim Botânico	11.774	68,7	1,9	-	29,4	-	-
XX - Águas Claras	69.442	54,7	3,3	0,7	41,1	0,1	-
XI - Cruzeiro	19.175	53,6	1,5	-	44,8	0,1	-
X - Guará	68.877	46,9	3,3	-	49,8	-	-
XXX - Vicente Pires	37.831	55,4	2,2	0,7	41,7	-	-
XXVI - Sobradinho II	55.140	48,1	3,4	-	48,5	-	-
V - Sobradinho	45.218	52,8	3,0	-	44,2	-	-
VIII - N. Bandeirante	14.591	50,7	1,7	0,5	47,1	-	-
III - Taguatinga	121.361	52,5	3,6	0,2	43,6	0,1	-
Total	443.409	52,1	3,1	0,3	44,5	0,0	-
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA							
XIX - Candangolândia	8.572	44,8	3,1	-	52,1	-	-
II - Gama	66.654	44,9	5,3	0,2	49,5	-	0,1
XVII - Riacho Fundo	16.797	43,1	4,4	-	52,2	0,3	-
XIII - Santa Maria	59.294	34,6	8,5	0,2	56,7	0,1	-
IX - Ceilândia	207.125	40,1	3,1	0,8	55,9	0,1	-
IV - Brazlândia	28.468	39,6	4,5	0,5	55,4	-	-
VI - Planaltina	87.442	39,0	8,9	0,1	52,0	-	-
XXI - Riacho Fundo II	19.779	39,1	5,4	-	55,4	0,1	-
XII - Samambaia	102.381	38,5	6,0	-	55,4	0,0	0,0
Total	596.513	39,8	5,4	0,3	54,4	0,1	0,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA							
VII - Paranoá	24.534	28,1	7,7	0,1	64,1	-	-
XIV - São Sebastião	35.902	30,1	7,1	-	62,7	-	-
XV - Recanto das Emas	65.189	32,0	6,5	0,3	61,1	0,1	-
XXIII - Varjão	2.747	27,3	10,9	1,2	60,6	-	-
XXVIII - Itapã	25.223	30,0	8,3	0,5	61,2	-	-
XXV - SCIA-Estrutural	12.982	22,7	6,0	0,2	70,8	0,3	-

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2010/2011

2- Distribuição da população feminina segundo a naturalidade

Do total de mulheres residentes nas 24 RAs pesquisadas, 47% são naturais do Distrito Federal conforme apontado na Tabela 04. Em cinco das 24 RAs analisadas, as mulheres naturais do DF superam a casa dos 50% (Brazlândia 55,6%, Gama 52,2%, Planaltina 51,2%, Santa Maria 50,9% e Paranoá 50,2%) (Tabela 2).

As mulheres migrantes são, na sua maioria, naturais das Regiões Nordeste (54,9%), Sudeste (24,4%) e Centro-Oeste (14,7%). Quando analisadas segundo o agrupamento de regiões, de acordo com a classe de renda, a proporção de pessoas oriundas da região Nordeste é maior no grupo de RAs de baixa renda, intermediária no grupo de RAs de renda média baixa e menor no grupo de RAs de renda média alta.

À medida que a renda aumenta, há também um incremento na participação das mulheres migrantes das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul e em detrimento daquelas nascidas na Região Nordeste.

Quanto à naturalidade por estado, no Nordeste destacam-se as participações da Bahia e do Piauí, ambos com 6,5% da população total, seguido pelo Maranhão, com 5,5%. Quanto ao Sudeste, a maior contribuição vem de Minas Gerais (9,4%), enquanto do Centro-Oeste, de Goiás (7,3%).

No Grupo 1, de Renda Média Alta, particularmente no Jardim Botânico, a maior participação das mulheres migrantes vem do Sudeste. As mulheres migrantes naturais da Bahia concentram-se no Grupo 3, RAs de menor poder aquisitivo.

Tabela 2.1 - Mulheres Migrantes segundo a Região de Naturalidade, por grupos de Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2010/2011

Região Administrativa	NATURALIDADE															
	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Distrito Federal		Exterior		TOTAL	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA																
XXVII - J. Botânico	248	2,1	1.882	16,0	3.280	27,9	549	4,7	719	6,1	4.953	42,1	144	1,2	11.774	100,0
XX - Águas Claras	2.019	2,9	13.361	19,2	15.914	22,9	2.938	4,2	7.065	10,2	27.944	40,2	200	0,3	69.442	100,0
XI - Cruzeiro	864	4,5	4.762	24,8	4.173	21,8	625	3,3	1.305	6,8	7.427	38,7	18	0,1	19.175	100,0
X - Guará	1.734	2,5	17.505	25,4	12.558	18,2	846	1,2	5.624	8,2	30.401	44,1	211	0,3	68.877	100,0
XXX - Vicente Pires	558	1,5	8.816	23,3	5.775	15,3	530	1,4	3.850	10,2	18.218	48,2	56	0,1	37.803	100,0
XXVI - Sobradinho II	1.289	2,3	14.131	25,6	8.832	16,0	764	1,4	4.392	8,0	25.589	46,4	95	0,2	55.092	100,0
V - Sobradinho	997	2,2	10.557	23,3	7.567	16,7	997	2,2	3.876	8,6	21.188	46,9	37	0,1	45.218	100,0
VIII - N. Bandeirante	474	3,2	4.342	29,8	2.079	14,2	184	1,3	1.210	8,3	6.210	42,6	92	0,6	14.591	100,0
III - Taguatinga	2.647	2,2	31.356	25,8	18.987	15,7	1.278	1,1	12.232	10,1	54.633	45,0	183	0,2	121.316	100,0
SOMA	10.830	2,4	106.710	24,1	79.165	17,9	8.711	2,0	40.273	9,1	196.563	44,3	1.037	0,2	443.288	100,0
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA																
XIX - Candangolândia	257	3,0	2.355	27,5	1.045	12,2	89	1,0	558	6,5	4.268	49,8	0	0,0	8.572	100,0
II - Gama	728	1,1	18.362	27,5	8.210	12,3	404	0,6	4.125	6,2	34.783	52,2	40	0,1	66.654	100,0
XVII - Riacho Fundo	329	2,0	4.844	28,8	2.059	12,3	192	1,1	1.372	8,2	8.001	47,6	0	0,0	16.797	100,0
XIII - Santa Maria	1.278	2,2	19.208	32,4	5.006	8,4	284	0,5	3.337	5,6	30.180	50,9	0	0,0	59.294	100,0
IX - Ceilândia	5.782	2,8	70.659	34,1	20.286	9,8	588	0,3	13.867	6,7	95.894	46,3	0	0,0	207.076	100,0
IV - Brazlândia	276	1,0	5.201	18,3	3.245	11,4	138	0,5	3.751	13,2	15.833	55,7	0	0,0	28.445	100,0
VI - Planaltina	1.146	1,3	22.759	26,0	10.468	12,0	312	0,4	7.968	9,1	44.789	51,2	0	0,0	87.442	100,0
XXI - Riacho Fundo II	455	2,3	6.902	34,9	1.397	7,1	152	0,8	1.582	8,0	9.292	47,0	0	0,0	19.779	100,0
XII - Samambaia	1.279	1,2	32.788	32,1	9.635	9,4	320	0,3	7.398	7,2	50.825	49,7	46	0,0	102.290	100,0
SOMA	11.529	1,9	183.079	30,7	61.352	10,3	2.479	0,4	43.960	7,4	293.865	49,3	86	0,0	596.350	100,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA																
VII - Paranoá	156	0,6	8.699	35,5	2.033	8,3	137	0,6	1.134	4,6	12.316	50,2	59	0,2	24.534	100,0
XIV - São Sebastião	646	1,8	13.295	37,0	5.410	15,1	296	0,8	2.207	6,1	14.022	39,1	27	0,1	35.902	100,0
XV - R. das Emas	1.146	1,8	23.171	35,6	4.619	7,1	148	0,2	3.991	6,1	32.077	49,2	0	0,0	65.152	100,0
XXIII - Varjão	41	1,5	953	34,7	270	9,8	37	1,3	185	6,7	1.263	46,0	0	0,0	2.747	100,0
XXVIII - Itapoã	415	1,6	10.264	40,7	2.511	10,0	87	0,3	1.310	5,2	10.635	42,2	0	0,0	25.223	100,0
XXV - SCIA-Estrutural	345	2,7	4.873	37,5	895	6,9	0	0,0	806	6,2	6.063	46,7	0	0,0	12.982	100,0
SOMA	2.749	1,7	61.255	36,8	15.738	9,5	705	0,4	9.633	5,8	76.375	45,9	86	0,1	166.541	100,0
G1 + G2 + G3	25.108	2,1	351.044	29,1	156.255	13,0	11.894	1,0	93.865	7,8	566.803	47,0	1.208	0,1	1.206.179	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Nota: as pessoas cuja naturalidade é desconhecida correspondem a menos de 0,5%

3 - Distribuição da população feminina segundo grau de escolaridade

Em relação à escolaridade das mulheres observa-se que no Grupo 1 (RAs de renda média alta) há maior proporção de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação (22,4%) e também maior percentual de mulheres com nível superior incompleto (10,1%) (Tabelas 3.1 e 3.2).

No somatório dos três grupos, o percentual da população feminina que possui o nível de escolaridade fundamental e médio responde por 68,5%. As mulheres que se declararam analfabetas correspondem a 2,5%.

Ainda há 4,7% de meninas, com menos de 6 anos, fora da escola, sendo maior o percentual entre as moradoras das RAs do Grupo 3, de menor poder aquisitivo.

Tabela 3.1 - População Feminina segundo Escolaridade, por Níveis de Instrução – Distrito Federal – 2010/2011

Níveis de Instrução	Grupo1		Grupo2		Grupo 3		Total	
Analfabeto (15 anos e mais)	5859	1,3	19882	3,3	4506	2,7	30247	2,5
Sabe ler e escrever (15 anos e mais)	6148	1,4	14497	2,4	3501	2,1	24146	2,0
Pré-escolar, maternal, jardim I e II	15697	3,5	21899	3,7	5702	3,4	43297	3,6
Fundamental incompleto e completo	116495	26,3	247708	41,5	79366	47,6	443569	36,8
Ensino Médio incompleto e completo	138071	31,1	193212	32,4	51091	30,7	382373	31,7
Superior incompleto	44755	10,1	34197	5,7	6508	3,9	85460	7,1
Superior completo e pós graduação	99531	22,4	34550	5,8	3607	2,2	137688	11,4
Criança não alfabetizada (6 a 14 anos)	41	0,0	134	0,0	43	0,0	218	0,0
Não sabe	725	0,2	1366	0,2	435	0,3	2526	0,2
Fora da escola (menos de 6 anos)	16087	3,6	29071	4,9	11818	7,1	56976	4,7
Total	443409	100,0	596513	100,0	166578	100,0	1206500	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Tabela 3.2 - População Feminina segundo a Escolaridade, por Região Administrativa – Distrito Federal – 2010/2011

Regiões Administrativas	Analfabeto		Sabe ler escrever		Pré-escolar		Fundamental		Ensino Médio		Superior		Superior		Não alfabetizado		Não		Fora da escola		Total	
	(15anos e mais)		(15 anos e mais)		escolar		incomp. e completo		incomp. e completo		incompleto		completo (1)		(de 6 a 14 anos)	Sabe		menor 6 anos				
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA																						
Jardim Botânico	105	0,9	78	0,7	444	3,8	1856	15,8	2169	18,4	1124	9,5	5606	47,6	0	0,0	0	0,0	392	3,3	11774	100,0
Águas Claras	324	0,5	475	0,7	2606	3,8	14793	21,3	19034	27,4	8335	12,0	20788	29,9	0	0,0	0	0,0	3087	4,4	69442	100,0
Cruzeiro	92	0,5	165	0,9	478	2,5	3971	20,7	6067	31,6	2316	12,1	5607	29,2	0	0,0	37	0,2	441	2,3	19175	100,0
Vicente Pires	474	1,3	279	0,7	1590	4,2	11299	29,9	11076	29,3	4101	10,8	7700	20,4	28	0,1	0	0,0	1283	3,4	37831	100,0
Guará	888	1,3	677	1,0	2283	3,3	15771	22,9	22663	32,9	7061	10,3	17293	25,1	0	0,0	85	0,1	2156	3,1	68877	100,0
Sobradinho II	1289	2,3	716	1,3	2101	3,8	16184	29,4	18046	32,7	3962	7,2	9166	16,6	0	0,0	239	0,4	3437	6,2	55140	100,0
Sobradinho	664	1,5	1070	2,4	1476	3,3	13067	28,9	14986	33,1	3913	8,7	8711	19,3	0	0,0	0	0,0	1329	2,9	45218	100,0
N. Bandeirante	197	1,4	132	0,9	474	3,2	3908	26,8	4960	34,0	1618	11,1	2934	20,1	13	0,1	0	0,0	355	2,4	14591	100,0
Taguatinga	1826	1,5	2556	2,1	4245	3,5	35646	29,4	39069	32,2	12323	10,2	21725	17,9	0	0,0	365	0,3	3606	3,0	121361	100,0
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA																						
Candangolândia	266	3,1	89	1,0	354	4,1	2904	33,9	3117	36,4	779	9,1	762	8,9	0	0,0	0	0,0	301	3,5	8572	100,0
Gama	2427	3,6	1739	2,6	2710	4,1	23094	34,6	22852	34,3	4247	6,4	7240	10,9	0	0,0	40	0,1	2305	3,5	66654	100,0
Riacho Fundo	494	2,9	329	2,0	590	3,5	5750	34,2	5627	33,5	1496	8,9	1770	10,5	0	0,0	14	0,1	727	4,3	16797	100,0
Santa Maria	1633	2,8	1349	2,3	2308	3,9	23611	39,8	22049	37,2	3124	5,3	2947	5,0	36	0,1	0	0,0	2237	3,8	59294	100,0
Ceilândia	6713	3,2	4900	2,4	7546	3,6	88201	42,6	64142	31,0	12250	5,9	11025	5,3	98	0,0	1078	0,5	11172	5,4	207125	100,0
Brazlândia	921	3,2	852	3,0	1151	4,0	12335	43,3	8837	31,0	1335	4,7	1427	5,0	0	0,0	46	0,2	1565	5,5	28468	100,0
Planaltina	3333	3,8	2552	2,9	2969	3,4	39425	45,1	26769	30,6	3750	4,3	4062	4,6	0	0,0	0	0,0	4583	5,2	87442	100,0
Riacho Fundo II	488	2,5	404	2,0	572	2,9	8046	40,7	7306	36,9	960	4,9	842	4,3	0	0,0	51	0,3	1111	5,6	19779	100,0
Samambaia	3608	3,5	2283	2,2	3699	3,6	44341	43,3	32514	31,8	6256	6,1	4475	4,4	0	0,0	137	0,1	5069	5,0	102381	100,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA																						
Paranoá	684	2,8	645	2,6	997	4,1	11671	47,6	7292	29,7	1134	4,6	782	3,2	0	0,0	0	0,0	1329	5,4	24534	100,0
S. Sebastião	1077	3,0	646	1,8	1265	3,5	17117	47,7	11411	31,8	1211	3,4	942	2,6	27	0,1	54	0,1	2153	6,0	35902	100,0
R. Emas	1478	2,3	1404	2,2	1922	2,9	27938	42,9	22580	34,6	3400	5,2	1589	2,4	0	0,0	296	0,5	4582	7,0	65189	100,0
Varjão	78	2,8	52	1,9	129	4,7	1381	50,3	809	29,4	114	4,2	52	1,9	4	0,1	7	0,3	122	4,4	2747	100,0
Itapoã	895	3,5	524	2,1	852	3,4	14173	56,2	5700	22,6	393	1,6	153	0,6	0	0,0	66	0,3	2468	9,8	25223	100,0
SCIA - Estrutural	294	2,3	230	1,8	537	4,1	7086	54,6	3300	25,4	256	2,0	90	0,7	13	0,1	13	0,1	1164	9,0	12982	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

(1) Inclusive Pós-graduação

4 - Distribuição da população feminina segundo a religião

As mulheres brasileiras têm um comportamento receptivo em relação à religião, ou seja, somente em torno de 3% dizem não ter religião (Tabela 4.1).

A religião católica responde por cerca de 60% no total de mulheres das RAs pesquisadas, a religião preferida pelas mulheres, sendo o maior percentual (63,5%) de católicas entre as que moram nas RAs pertencentes ao Grupo 1.

As evangélicas representam o maior percentual entre as mulheres do Grupo 3 (35,2%). Os dados permitem constatar que enquanto a incidência de católicas aumenta nas RAs de renda mais alta, as evangélicas se manifestam em maior participação nas RAs de renda menor. A Tabela 4.2 apresenta os dados consolidados.

Tabela 4.1 – População Feminina segundo a Religião por Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2010/2011

Região Administrativa	Não tem Religião		Católica		Evangélica		Espírita		Budista		Outras		Não sabe e não quer informar		Total	
Grupo 1 - Renda Média Alta																
Jardim Botânico	980	8,3	7109	60,4	2169	8,3	941	8,0	118	1,0	261	2,2	196	1,7	11774	100,0
Águas Claras	4243	6,1	41242	59,4	18539	6,1	3126	4,5	306	0,4	361	0,5	1625	2,3	69442	100,0
Cruzeiro	735	3,8	11858	61,8	4670	3,8	1452	7,6	110	0,6	184	1,0	165	0,9	19175	100,0
Vicente Pires	1734	2,5	47483	68,9	15517	2,5	2495	3,6	381	0,6	888	1,3	381	0,6	68877	100,0
Guará	1228	3,2	23212	61,4	12052	3,2	921	2,4	0	0,0	279	0,7	139	0,4	37831	100,0
Sobradinho II	2339	4,2	31079	56,4	17282	4,2	3246	5,9	143	0,3	525	1,0	525	1,0	55140	100,0
Sobradinho	1034	2,3	29825	66,0	11701	2,3	2067	4,6	37	0,1	295	0,7	258	0,6	45218	100,0
N. Bandeirante	355	2,4	9262	63,5	4039	2,4	658	4,5	52	0,4	118	0,8	105	0,7	14591	100,0
Taguatinga	2921	2,4	80421	66,3	32908	2,4	3241	2,7	183	0,2	776	0,6	913	0,8	121361	100,0
Total Renda Média Alta	15569	3,5	281491	63,5	118878	26,8	18146	4,1	1329	0,3	3688	0,8	4308	1,0	443409	100,0
Grupo 2 - Renda Média Baixa																
Candangolândia	239	2,8	5437	63,4	2506	29,2	151	1,8	44	0,5	71	0,8	124	1,4	8572	100,0
Gama	2022	3,0	40243	60,4	21517	32,3	1052	1,6	0	0,0	1213	1,8	607	0,9	66654	100,0
Riacho Fundo	494	2,9	10663	63,5	4982	29,7	178	1,1	41	0,2	302	1,8	137	0,8	16797	100,0
Santa Maria	1633	2,8	32949	55,6	22475	37,9	675	1,1	0	0,0	781	1,3	781	1,3	59294	100,0
Ceilândia	7791	3,8	122109	59,0	71982	34,8	3185	1,5	147	0,1	1568	0,8	343	0,2	207125	100,0
Brazlândia	1128	4,0	17260	60,6	9159	32,2	276	1,0	0	0,0	184	0,6	460	1,6	28468	100,0
Planaltina	2916	3,3	52965	60,6	23384	26,7	6666	7,6	52	0,1	625	0,7	833	1,0	87442	100,0
Riacho Fundo II	707	3,6	11144	56,3	7188	36,3	185	0,9	34	0,2	387	2,0	135	0,7	19779	100,0
Samambaia	2512	2,5	62424	61,0	34295	33,5	1233	1,2	228	0,2	1005	1,0	685	0,7	102381	100,0
Total Renda Média Baixa	19442	3,3	355195	59,5	197487	33,1	13601	2,3	547	0,1	6136	1,0	4105	07	596513	100,0
Grupo 3 - Renda Baixa																
Paranoá	1212	4,9	13938	56,8	8699	35,5	274	1,1	98	0,4	117	0,5	195	0,8	24534	100,0
S. Sebastião	996	2,8	23899	66,6	10281	28,6	188	0,5	54	0,1	242	0,7	242	0,7	35902	100,0
Rec. das Emas	2217	3,4	37805	58,0	23208	35,6	407	0,6	259	0,4	702	1,1	591	0,9	65189	100,0
Varjão	126	4,6	1455	53,0	1067	38,8	52	1,9	0	0,0	26	0,9	22	0,8	2747	100,0
Itapoã	1005	4,0	14108	55,9	9543	37,8	22	0,1	87	0,3	349	1,4	109	0,4	25223	100,0
SCIA - Estrutural	806	6,2	6076	46,8	5884	45,3	38	0,3	13	0,1	64	0,5	102	0,8	12982	100,0
Total Renda Baixa	6361	3,8	97281	58,4	58682	35,2	980	0,6	510	0,3	1501	0,9	1263	0,8	166578	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

**Tabela 4.2 - Percentual comparativo das Mulheres dos três grupos de RAs, segundo a Religião
Distrito Federal - 2010/2011**

Religião	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Total	
Não tem religião	15569	3,5	19442	3,3	6361	3,8	41372	3,4
Católica	281491	63,5	355195	59,5	97281	58,4	733966	60,8
Evangélica	118878	26,8	197487	33,1	58682	35,2	375047	31,1
Espírita	18146	4,1	13601	2,3	980	0,6	32727	2,7
Budista	1329	0,3	547	0,1	510	0,3	2387	0,2
Outras	3688	0,8	6136	1,0	1501	0,9	11325	0,9
Não sabe, não quis informar	4308	1,0	4105	0,7	1263	0,8	9676	0,8
Total	443409	100,0	596513	100,0	166578	100,0	1206500	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

5 - Inserção da população feminina no mercado de trabalho

No grupo de renda média alta o percentual de mulheres com trabalho remunerado se sobressai aproximando de 50%. Observa-se que as aposentadas têm representatividade em todas as regiões. Nas mais antigas, como Guará e Taguatinga, o percentual fica em torno de 15% (Tabela 5.1).

As mulheres que se dedicam exclusivamente às tarefas do lar apresentam maior participação nas regiões de menor poder aquisitivo chegando a 24,5% em Itapoã e 25,2% na Estrutural.

É importante observar que o percentual de estudantes é significativo em todas as regiões especialmente nas rendas baixas.

Tabela 5.1 - População feminina, de 10 anos e mais, ocupada segundo a situação de atividade – Distrito Federal – 2010/2011

Regiões Administrativas	Sem Atividade	Tem Trabalho Remunerado	Aposentada	Do Lar	Desempregada	Estudante	Outros	Em %	
								Total	
GRUPO 1- RENDA MÉDIA ALTA									
Jardim Botânico	2,3	51,8	12,2	13,4	2,0	15,8	2,5	100,0	
Águas Claras	4,3	43,4	9,8	16,1	6,7	16,9	2,8	100,0	
Cruzeiro	3,2	46,4	13,1	13,4	4,6	15,0	4,3	100,0	
Guará	3,6	43,1	15,3	15,2	3,8	13,6	5,4	100,0	
Vicente Pires	4,0	44,4	9,4	18,0	3,1	18,5	2,5	100,0	
Sobradinho li	3,9	39,6	9,6	19,8	4,9	18,3	3,8	100,0	
Sobradinho	3,5	39,0	13,4	16,8	4,4	16,0	7,0	100,0	
N. Bandeirante	3,4	45,4	12,6	14,0	4,4	14,9	5,2	100,0	
Taguatinga	3,6	38,5	14,8	16,9	3,9	16,0	6,3	100,0	
GRUPO 2- RENDA MÉDIA BAIXA									
Candangolândia	4,0	40,3	9,0	18,2	5,5	18,5	4,6	100,0	
Gama	4,0	33,4	14,1	19,7	4,7	18,1	6,0	100,0	
Riacho Fundo	9,3	41,3	8,5	16,5	4,1	15,8	4,5	100,0	
Santa Maria	4,6	38,4	6,0	20,7	6,8	20,1	3,3	100,0	
Ceilândia	8,1	35,1	8,1	20,9	4,8	17,6	5,4	100,0	
Brazlândia	8,7	35,1	7,3	20,6	5,2	18,0	5,1	100,0	
Planaltina	4,7	35,9	8,7	20,5	4,4	21,5	4,4	100,0	
Riacho Fundo li	8,2	37,8	5,1	21,8	3,7	19,9	3,5	100,0	
Samambaia	5,6	36,6	6,4	22,6	4,6	20,0	4,3	100,0	
GRUPO 3- RENDA BAIXA									
Paranoá	6,6	43,0	6,5	18,9	5,2	17,9	2,0	100,0	
São Sebastião	4,5	41,6	3,6	21,8	5,6	20,5	2,5	100,0	
Rec. das Emas	10,7	40,1	5,2	18,1	3,0	20,8	2,2	100,0	
Varjão	4,1	42,8	5,2	18,0	6,2	21,6	2,1	100,0	
Itapoã	4,2	36,9	4,1	24,5	4,9	24,0	1,4	100,0	
SCIA-Estrutural	3,7	33,4	2,9	25,2	6,6	27,0	1,2	100,0	

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Como já confirmado em outros estudos, a força de trabalho feminina está voltada essencialmente para as funções de comércio, administração pública, educação e serviços domésticos, com participação variando de acordo com a classe socioeconômica.

Nas regiões de renda média alta como Jardim Botânico, Águas Claras e Cruzeiro, em torno de 40% das mulheres estão ocupadas na Administração Pública Federal ou Distrital.

No grupo de regiões de renda média baixa, o ramo de atividade que absorve maior percentual de trabalhadoras é o comércio variando de 28,9% a 37,4%. Em seguida vem a Administração Pública, principalmente no Gama e no Riacho Fundo. Ainda nestas regiões são

encontradas moradoras que trabalham nos serviços domésticos, representando, no entanto, menos de 15%.

Como é previsível, nas regiões de menor poder aquisitivo os ramos de atividade mais significativos são os serviços domésticos, reduto essencialmente feminino, e o comércio, enquanto a Administração Pública e a educação são pouco expressivas (Tabela 5.2).

Tabela 5.2- População feminina, de 10 anos e mais, ocupada por ramo de Atividade Remunerada, segundo as Regiões Administrativas – Distrito Federal – 2010/2011

Regiões Administrativas	Comércio		Adm. Pública Federal		Adm. Pública distrital		Educação		Serv. Domésticos		Outras		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA														
Jardim Botânico	588	10,6	1385	25,0	980	17,7	340	6,1	431	7,8	1816	32,8	5541	100,0
Águas Claras	5008	18,9	5078	19,1	4621	17,4	1106	4,2	2393	9,0	8326	31,4	26533	100,0
Cruzeiro	1324	15,9	1765	21,1	1379	16,5	607	7,3	423	5,1	2850	34,1	8346	100,0
Guará	6892	25,3	3636	13,4	4313	15,8	1776	6,5	1945	7,1	8668	31,8	27230	100,0
Vicente Pires	3487	23,8	1479	10,1	2734	18,7	1255	8,6	1339	9,1	4352	29,7	14647	100,0
Sobradinho II	4344	23,1	2387	12,7	1910	10,2	859	4,6	2435	12,9	6875	36,5	18810	100,0
Sobradinho	3544	22,3	2104	13,3	2215	14,0	960	6,0	1329	8,4	5721	36,0	15872	100,0
N. Bandeirante	2066	34,2	526	8,7	697	11,5	316	5,2	382	6,3	2052	34,0	6039	100,0
Taguatinga	11045	26,1	2875	6,8	6938	16,4	3560	8,4	2921	6,9	1492	5	42264	100,0
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA														
Candangolândia	1151	37,4	97	3,2	319	10,3	195	6,3	239	7,8	1080	35,1	3082	100,0
Gama	5743	28,9	728	3,7	3033	15,3	2144	10,8	1982	10,0	6229	31,4	19859	100,0
Riacho Fundo	2045	33,5	343	5,6	823	13,5	233	3,8	521	8,5	2141	35,1	6107	100,0
Santa Maria	6107	30,3	817	4,1	1562	7,8	888	4,4	2805	13,9	7953	39,5	20132	100,0
Ceilândia	22736	36,2	1764	2,8	5684	9,0	4214	6,7	6615	10,5	21854	34,8	62868	100,0
Brazlândia	2140	24,7	230	2,7	1059	12,2	759	8,8	1220	14,1	3268	37,7	8676	100,0
Planaltina	10156	37,2	833	3,1	2656	9,7	729	2,7	4218	15,5	8696	31,9	27290	100,0
Riacho Fundo II	2239	34,2	168	2,6	471	7,2	471	7,2	909	13,9	2289	35,0	6548	100,0
Samambaia	10640	33,1	731	2,3	1918	6,0	1964	6,1	4110	12,8	12786	39,8	32148	100,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA														
Paranoá	2991	33,4	59	0,7	450	5,0	352	3,9	2307	25,8	2796	31,2	8953	100,0
São Sebastião	3795	29,9	269	2,1	323	2,5	350	2,8	3795	29,9	4172	32,8	12703	100,0
Rec. das Emas	7687	34,8	739	3,3	1330	6,0	961	4,3	3806	17,2	7576	34,3	22099	100,0
Varjão	284	28,4	7	0,7	18	1,8	37	3,7	399	39,9	255	25,5	1001	100,0
SCIA-Estrutural	972	28,3	0	0,0	51	1,5	90	2,6	601	17,5	1727	50,2	3441	100,0
Itapoã	1791	24,0	44	0,6	87	1,2	66	0,9	2446	32,8	3014	40,5	7447	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Quanto à posição na ocupação, a categoria mais expressiva é a de empregadas com carteira assinada, independente da classe socioeconômica. Nas regiões de renda média alta, o serviço público vem em segundo lugar seguido pelo trabalho por conta própria (autônomos). Mesmo nessas regiões o percentual de empregadoras é irrisório.

Nas regiões de renda média baixa e baixa, o trabalho por conta própria é mais expressivo do que o serviço público (Tabela 5.3).

Tabela 5.3- População feminina, de 10 anos e mais, ocupada segundo a posição na Ocupação – Distrito Federal – 2010/2011

Em%								
Região Administrativa	Empregada com carteira	Sem carteira	Empregada	Serviço público	Conta própria	Empregadora	Outras	Total
GRUPO 1- RENDA MÉDIA ALTA								
Jardim Botânico	45,3	5,4	0,9	29,5	16,5	0,7	1,7	100,0
Águas Claras	43,3	9,2	0,5	24,5	20,7	0,5	1,2	100,0
Cruzeiro	47,1	4,0	0,7	31,3	13,0	0,0	4,0	100,0
Guará	49,7	4,3	0,8	24,8	17,4	0,9	2,0	100,0
Vicente Pires	48,0	8,6	0,2	23,8	15,2	10,5	2,7	100,0
Sobradinho II	49,2	7,6	0,3	20,1	19,8	0,5	2,5	100,0
Sobradinho	53,5	6,3	0,7	20,9	15,8	0,9	1,9	100,0
N. Bandeirante	54,5	6,8	0,4	14,8	20,0	0,7	2,8	100,0
Taguatinga	51,9	7,3	0,6	18,1	18,6	0,1	3,2	100,0
GRUPO 2 – RENDA MÉDIA BAIXA								
Candangolândia	57,8	6,9	0,6	9,8	23,3	0,3	1,4	100,0
Gama	53,8	9,2	0,4	15,3	18,7	0,4	2,2	100,0
Riacho Fundo	53,9	9,7	1,1	12,4	20,7	0,4	1,8	100,0
Santa Maria	61,0	8,3	0,4	8,1	20,5	0,0	1,8	100,0
Ceilândia	54,6	14,2	1,1	8,3	18,8	0,7	2,3	100,0
Brazlândia	59,4	11,7	1,6	7,2	16,7	0,8	2,7	100,0
Planaltina	45,8	17,0	0,8	11,3	23,1	0,0	2,1	100,0
Riacho Fundo II	61,7	13,6	1,5	6,9	14,9	0,0	1,3	100,0
Samambaia	56,7	14,3	0,0	7,1	18,5	0,7	2,7	100,0
GRUPO 3 – RENDA BAIXA								
Paranoá	57,9	14,8	0,4	4,4	19,7	0,7	2,2	100,0
São Sebastião	56,6	19,1	0,0	3,4	18,0	0,4	2,5	100,0
Recanto das Emas	58,2	17,6	0,5	4,3	17,1	0,2	2,2	100,0
Varjão	51,7	14,0	0,4	2,2	30,6	0,4	0,7	100,0
Itapoã	54,3	15,8	0,6	0,9	27,0	0,3	1,2	100,0
SCIA-Estrutural	44,2	8,6	0,4	1,9	42,8	0,0	2,2	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Com relação ao local de trabalho, os dados mostram que a absorção da mão de obra não é fortemente correlacionada com a condição socioeconômica, mas sim com as condições que a própria região oferece. Nas regiões de rendas médias altas, Brasília ainda é a que mais oferece postos de trabalho. No Jardim Botânico, que é uma região essencialmente domiciliar, 71,7% dos

postos de trabalho femininos são em Brasília, seguido pelo Cruzeiro (67,2%). Sobradinho e Taguatinga, regiões mais consolidadas, oferecem percentual significativo de trabalho para suas mulheres com 49,3% e 45,8%, respectivamente, assim como para as de outras regiões.

Os dados mostram, no entanto, que as regiões de renda média baixa e renda baixa estão absorvendo percentual expressivo de trabalhadoras nas suas próprias regiões, principalmente no Grupo 2, onde três das nove regiões já empregam mais de 50% das mulheres ocupadas (Tabela 5.4).

Tabela 5.4 - População feminina, de 10 anos e mais, ocupada segundo o local de Trabalho - Distrito Federal – 2010/2011

Região Administrativa	Local de Trabalho							
	Brasília		Trabalha na RA onde mora		Trabalha em outra Região		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA								
Jardim Botânico	3973	71,7	732	13,2	836	15,1	5541	100,0
Águas Claras	11299	42,6	5945	22,4	9289	35,0	26533	100,0
Cruzeiro	5607	67,2	1489	17,8	1250	15,0	8346	100,0
Guará	12515	46,0	8372	30,8	6300	23,2	27187	100,0
Vicente Pires	5133	35,2	2316	15,9	7142	48,9	14591	100,0
Sobradinho II	9023	48,2	4344	23,2	5347	28,6	18714	100,0
Sobradinho	6607	41,6	7825	49,3	1440	9,1	15872	100,0
Núcleo Bandeirante	2710	44,9	2039	33,8	1289	21,4	6039	100,0
Taguatinga	13510	32,0	19352	45,8	9402	22,2	42264	100,0
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA								
Candangolândia	1328	43,1	894	29,0	859	27,9	3082	100,0
Gama	6350	32,0	10192	51,3	3317	16,7	19859	100,0
Riacho Fundo	2045	33,5	2168	35,5	1894	31,0	6107	100,0
Santa Maria	8628	43,0	6675	33,3	4758	23,7	20060	100,0
Ceilândia	17248	27,7	25039	40,1	20090	32,2	62378	100,0
Brazlândia	2462	28,6	4419	51,3	1726	20,1	8607	100,0
Planaltina	9270	34,0	14270	52,3	3750	13,7	27290	100,0
Riacho Fundo II	2087	32,0	1364	20,9	3064	47,0	6515	100,0
Samambaia	10366	32,2	10275	32,0	11508	35,8	32148	100,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA								
Paranoá	3108	34,7	3167	35,4	2678	29,9	8953	100,0
São Sebastião	4844	38,1	4225	33,3	3633	28,6	12703	100,0
Recanto das Emas	6911	31,4	6652	30,2	8463	38,4	22025	100,0
Varjão	306	30,6	303	30,3	391	39,1	1001	100,0
Itapoá	2468	33,1	1965	26,4	3014	40,5	7447	100,0
SCIA- Estrutural	793	23,0	1317	38,3	1330	38,7	3441	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

6 - Nível de renda e grau de escolaridade das mulheres responsáveis pelos domicílios

A partir dos resultados da PDAD 2010/2011 foi possível observar que as mulheres representam menos de 30% dos responsáveis pelos domicílios nas 24 Regiões Administrativas pesquisadas no Distrito Federal. A maior proporção de domicílios, que têm como referência a mulher, está localizada nas Regiões Administrativas de menor rendimento médio.

Quando analisados os dados por grupos das RAs classificados por tamanho da renda, observa-se que a participação das mulheres responsáveis pelos domicílios é maior nos grupos de renda média baixa e renda baixa, embora o Núcleo Bandeirante e o Guará estejam inseridos no grupo de maior renda, com participação próxima do Grupo 2 de renda média baixa (Tabela 6.1).

Com relação ao grau de instrução, nota-se que no Jardim Botânico as responsáveis pelos domicílios, além de deter a maior renda média, também possuem a mais alta escolaridade. Cerca de 70% concluíram o curso superior, incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Por outro lado, essas mulheres tiveram menos participação como pessoa de referência do domicílio (Tabela 6.2). Nesse caso pressupõe-se que a educação e a renda não são fatores decisivos para a posição da mulher na chefia da família.

Os dados mostram também que a maior proporção de domicílios que são chefiados por mulheres têm forte correlação quanto à condição socioeconômica, uma vez que as mulheres dos grupos 02 e 03 concentram-se na categoria das que têm somente o ensino fundamental incompleto.

Tabela 6.1 - Renda Total das Mulheres responsáveis pelos Domicílios segundo Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010 - 2011

Região Administrativa	Sexo		Renda Média		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA					
Jardim Botânico	80,1	19,9	7.267	6.045	6.995
Águas Claras	81,0	19,0	5.182	3.790	4.916
Cruzeiro	73,8	26,2	4.200	3.033	3.886
Guará	64,3	35,7	3.954	2.954	3.594
Vicente Pires	82,3	17,7	3.575	3.010	3.473
Sobradinho II	74,0	26,0	3.220	2.197	2.943
Sobradinho	66,1	33,9	3.311	2.166	2.911
Núcleo Bandeirante	63,6	36,4	2.886	2.297	2.671
Taguatinga	65,8	34,2	2.713	2.092	2.499
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA					
Candangolândia	71,2	28,8	2.556	1.619	2.277
Gama	68,0	32,0	2.318	1.555	2.070
Riacho Fundo	63,6	36,4	2.030	1.185	1.719
Santa Maria	70,5	29,5	1.740	861	1.482
Ceilândia	65,8	34,2	1.462	966	1.292
Brazlândia	65,5	34,5	1.596	862	1.341
Planaltina	68,8	31,2	1.608	865	1.376
Riacho Fundo II	71,8	28,2	1.437	872	1.276
Samambaia	68,9	31,1	1.417	856	1.242
GRUPO 3 - RENDA BAIXA					
Paranoá	66,8	31,1	1.145	767	1.020
São Sebastião	73,9	26,1	1.246	761	1.118
Recanto das Emas	67,8	32,2	1.270	758	1.103
Varjão	66,6	33,4	1.044	720	937
Itapoã	75,00	25,0	906	544	815
SCIA - Estrutural	71,4	28,6	896	599	810

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – 2010/2011

Tabela 6.2- Escolaridade das Mulheres Responsáveis pelos Domicílios, segundo Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010-2011

Região Administrativa	Escolaridade das mulheres responsáveis pelos domicílios													
	Analfabeto*	Sabe ler e escrever*	Alfabetização de adulto	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Curso de especialização	Mestrado	Doutorado	Não respondeu	Total
GRUPO 1 - RENDA MÉDIA ALTA														
Jardim Botânico	1,0	1,0	0,0	5,2	4,2	0,0	14,6	6,2	50,0	10,4	2,1	5,2	0,0	100,0
Águas Claras	0,8	0,8	0,0	13,0	8,6	2,9	25,3	9,3	22,1	11,6	5,6	0,0	0,0	100,0
Cruzeiro	0,6	1,3	0,0	20,4	7,6	3,8	28,7	7,0	26,1	2,5	1,3	0,6	0,0	100,0
Guará	2,8	0,3	0,0	18,1	9,3	5,6	33,6	6,2	20,6	3,1	0,3	0,0	0,0	100,0
Vicente Pires	3,2	1,6	0,8	18,4	5,6	8,0	24,0	6,4	29,6	1,6	0,8	0,0	0,0	100,0
Sobradinho II	7,7	3,8	0,0	30,8	5,8	6,4	28,2	1,9	12,2	2,6	0,0	0,6	0,0	100,0
Sobradinho	1,7	3,5	0,9	28,7	7,4	6,1	29,6	5,2	12,2	2,6	0,9	1,3	0,0	100,0
Núcleo Bandeirante	1,8	1,4	0,0	21,9	8,7	5,9	31,1	5,0	18,7	5,0	0,5	0,0	0,0	100,0
Taguatinga	2,3	2,9	1,4	28,5	9,5	5,2	27,4	4,7	15,1	1,9	0,6	0,0	0,6	100,0
GRUPO 2 - RENDA MÉDIA BAIXA														
Candangolândia	11,7	0,7	0,7	37,2	8,8	6,6	21,9	3,6	6,6	0,7	0,7	0,7	0,0	100,0
Gama	9,3	3,9	1,8	34,2	8,2	5,3	24,2	2,1	10,0	0,7	0,0	0,4	0,0	100,0
Riacho Fundo	7,1	3,3	0,5	31,1	10,8	6,1	28,3	2,8	7,5	2,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Maria	6,7	3,6	0,8	43,5	8,3	7,1	24,9	2,0	2,4	0,8	0,0	0,0	0,0	100,0
Ceilândia	8,6	5,5	0,7	40,6	9,7	7,6	19,3	2,3	4,0	0,5	0,0	0,0	1,1	100,0
Brazlândia	9,0	4,8	1,4	46,7	9,0	3,8	19,0	2,4	1,9	1,4	0,0	0,0	0,5	100,0
Planaltina	10,1	5,6	2,2	46,3	6,0	6,3	19,8	2,2	0,7	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Riacho Fundo II	4,7	4,1	2,4	34,9	11,8	10,7	22,5	3,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,6	100,0
Samambaia	9,1	5,1	1,7	42,6	6,3	5,4	22,9	2,3	3,4	0,6	0,3	0,3	0,0	100,0
GRUPO 3 - RENDA BAIXA														
Paranoá	4,6	6,2	1,0	53,3	9,7	5,6	15,4	1,5	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
São Sebastião	8,6	2,7	0,5	47,0	9,7	8,1	18,9	1,6	2,2	0,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Recanto das Emas	7,3	4,0	2,5	41,1	10,2	6,9	24,7	0,7	0,7	0,4	0,0	0,0	1,5	100,0
Varjão	7,7	2,3	1,5	50,8	8,5	8,5	16,9	2,3	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Itapoã	7,5	2,7	1,4	65,8	8,9	1,4	9,6	1,4	0,7	0,7	0,0	0,0	0,0	100,0
SCIA - Estrutural	6,4	2,9	0,7	57,1	6,4	10,0	12,9	0,7	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: CODEPLAN - PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de

* Mulheres chefes acima de 15 anos ou mais

Capítulo I

Relação de Tabelas

Tabela 1 – Percentual de mulheres por faixa etária por Região Administrativa	11
--	----

Relação de Figuras

Figura 1 - Número de pessoas em milhares, por faixa etária, segundo o sexo	10
Figura 2 - Percentual de mulheres por faixa etária	10
Figura 3 - Percentual da população por sexo e grau de escolaridade	12
Figura 4 - Percentual da população por sexo e situação de atividade	13
Figura 5 - Percentual de mulheres e de homens segundo classes de rendimento domiciliar por pessoa	15
Figura 6 - Razão da renda média da mulher sobre a renda média do homem	16
Figura 7 - Percentual da população por sexo e religião	17

Capítulo II

Relação de Tabelas

Tabela 1.1 - Distribuição percentual da população feminina segundo as Regiões Administrativas por raça/cor declarada - Distrito Federal - 2010/2011	25
Tabela 2.1 - Mulheres Migrantes segundo a Região de Naturalidade, por grupos de Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010/2011	27
Tabela 3.1 - População Feminina segundo a Escolaridade, por Níveis de Instrução – Distrito Federal - 2010/2011	28
Tabela 3.2 - População Feminina segundo a Escolaridade, por Região Administrativa - Distrito Federal – 2010/2011	29
Tabela 4.1 - População Feminina segundo a Religião por Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010/2011	31
Tabela 4.2 – Percentual comparativo das mulheres dos três grupos de RAs, segundo a religião - Distrito Federal – 2010/2011	32
Tabela 5.1 - População feminina de 10 anos e mais ocupada segundo a situação de atividade - Distrito Federal - 2010/2011	33
Tabela 5.2 - População feminina de 10 anos e mais ocupada por ramo de atividade segundo as Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010/2011	35
Tabela 5.3 - População feminina de 10 anos e mais ocupada segundo a posição na ocupação - Distrito Federal - 2010/2011	36
Tabela 5.4 - População feminina de 10 anos e mais ocupada segundo o local de Trabalho - Distrito Federal - 2010/2011	37
Tabela 6.1 - Renda Total das Mulheres responsáveis pelos Domicílios segundo Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2010/2011	39
Tabela 6.2 - Escolaridade das Mulheres Responsáveis pelos Domicílios, segundo Regiões Administrativas - Distrito Federal – 2010/2011	40